## Prata da casa exportação

O Flamengo decidiu emprestar a garotada criada e revelada na Gávea, mas que está fora dos planos do técnico Ney Franco

IO – O Flamengo vai dar um tempo à sua prata da casa em 2007. **Enquanto se fortale**ce para a Copa Libertadores, o clube abriu mão pelo menos temporariamente – de jovens jogadores que surgiram como promessas mas não desfrutavam de prestígio com o técnico Ney Franco.

Segundo a diretoria, é apenas uma tentativa de fazê-los amadurecer longe da Gávea.

"O Vinícius Pacheco, por exemplo, vai ganhar muito mais jogando a Libertadores pelo Paraná do que no banco de reservas do Flamengo. O mesmo vale para o Egídio, que ficou sem espaço com o Juan e o Gérson Magrão", explicou o vice-presidente de futebol, Kleber Leite.

Vinícius e Egídio são apenas duas das 10 revelações rubro-negras emprestadas até agora. A maioria dos negócios foi fruto da boa relação do Flamengo com três clubes: Cruzeiro, Ipatinga e Paraná.

O Cruzeiro foi o destino do apoiador Fellype Gabriel, enquanto André e Felipe Dias foram parar na outra equipe de Minas Gerais. Já o Paraná ficou com o volante Júnior, além dos já citados Vinícius Pacheco e Egídio.

O Fortaleza também recebeu jogadores revelados na Gávea que não vinham sendo aproveitados: o goleiro Getúlio Vargas, o zagueiro Thiago e o atacante Bruno Barbosa.

Sem conseguir um acerto financeiro, o zagueiro Fernando, capitão da equipe em vários jogos este ano, foi dispensado.

Uma das raras crias da casa valorizadas este ano foi o apoiador Renato Augusto, mas Kleber Leite não vê a escassez delas ano que vem como um problema, apesar da tradição do clube de formar equipes vencedoras com talentos da base.

'A torcida quer ganhar títulos, não importa a origem dos jogadores. Silva, Almir e Romário, por exemplo, foram grandes ídolos rubro-negros que não foram criados no Flamengo. Teremos uma equipe mais madura e ajustada para a disputa da Libertadores".



Renato: "Você chega, passa a mão em 'alguma coisa' do adversário e logo tira ele do sério"

## Adílio lembra de Andrade

RIO – Um ídolo do Flamengo que já trabalhou com a maioria dos jogadores jovens que serão emprestados pelo clube vê vantagens na estratégia da diretoria.

Adílio, atual técnico da equipe de juniores, lembrou aos jovens dispensados o exemplo do amigo e auxiliar de Ney Franco, Andrade, que foi emprestado para um time da Venezuela antes de virar ídolo na Gávea.

"Essa garotada pode provar lá fora que tem condição de jogar no Flamengo. Eles já ajuďaram o clube em outras ocasiões e não devem desanimar. O treinador quer dar uma rodagem

maior para eles. É um direito que ele tem", afirmou Adílio.

Já a apresentação do novo reforço rubronegro, o zagueiro Irineu, que deveria ter sido ontem, por causa dos problemas nos aeroportos brasileiros ficou pa-

Adversário do Flamengo na primeira fase da Libertadores, o Unión Maracaibo, da Venezuela, trocou de técnico. Saiu o venezuelano Carlos Maldonado e entrou o chileno Jorge Pellicer, demitido do Universidad Católica há duas semanas ao ser eliminado nas quartas-de-final do Campeonato Chileno.

## Mão-boba vira arma de Renato

RIO – O apoiador Renato, maior destaque do Flamengo na temporada 2006 e que foi escolhido o craque do ano do Brasileirão pelo voto popular, deu uma declaração no mínimo curiosa ontem, num progra-

Ao ser perguntado sobre a importância de se colocar pressão psicológica sobre os adversários, Renato admitiu que

faz qualquer coisa pela vitória, até mesmo passar a mão onde nenhum homem gosta que

"Não que seja violência, mas você dá um puxão ou um tranco mais forte. Ou então, você chega lá e passa a mão em 'alguma coisa', para qualquer ma-cho acabar logo saindo do sério", explicou o craque rubro-

Renato, inclusive, elogiou o zagueiro italiano Materazzi, que provocou a expulsão de Zidane no final da Copa do Mundo de 2006, após provocar o francês.

'Ele (Materazzi) fez bem. Tentou e conseguiu expulsar o Zidane, que estava desequilibrando o jogo para a França. Acho que vale tudo no jogo", finalizou Renato.

## Leandrão é a última chama do Fogão

RIO - O atacante Leandrão, um dos destaques do Botafogo em 2003, quando o clube disputou a Segundona do Brasileiro, deverá ser a última contratação do clube para a disputa do Campeonato Carioca.

O jogador está no futebol coreano e a diretoria do Botafogo esperava apenas a concretização da venda de Reinaldo para a Turquia para fechar o negócio. Entre Leandrão e o clube está tudo acertado.

O clube acertou ontem a contratação do zagueiro Rogério Correa, que defendeu Atlético-PR e Goiás e estava no futebol grego. Ele ficará em General Severiano até 2008.

"Ele se apresenta dia 2 de janeiro como todo os outros", disse ontem Rivadavia Corrêa, diretor de futebol.

À vinda de Leandrão está diretamente ligada à saída de Reinaldo. E ontem Marcio Bittencurt, empresário do atacante, confirmou que o negócio está fechado e que, no máximo amanhã, o Botafogo estará rece-bendo a garantia bancária que exigiu do Vestel Manispor, o clube que está contratando o jogador alvinegro.

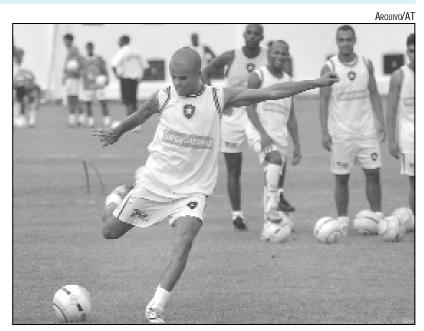
"Está tudo certo. O Reinaldo vai assinar um contrato de quatro anos e o Botafogo vai

receber o dinheiro que exigiu. Só falta uma troca de documentos", garantiu o empresário de Reinaldo.

Mas o dinheiro da venda de Reinaldo não será usado para trazer Leandrão e sim para quitar parte do passe de Zé Roberto, que pertence ao Kashiwa Reysol, do Japão.

O lateral-direito Ruy, que já havia se desligado do Botafogo, acertou ontem sua ida para o DC United, de Washington (EUA).

O jogador assinou contrato de três anos com o clube americano e será um dos reforços da equipe americana para a próxima temporada.



Ruy, fora dos planos do Botafogo, vai para os Estados Unidos